



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ



Março/2012

## Concurso Público para provimento do cargo de Engenheiro Segurança do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova '19', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

## Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**Nós e as minhocas**

Viajar embaixo da terra é coisa para minhoca, ou para a gente das cidades modernas. Foi pensando nisso que entrei, há muitos anos, no meu primeiro trem **subway** para passear de um bairro a outro de São Paulo. Meu primeiro metrô. Trens já conhecia de criança, quando viajava pelo interior do estado nos mais diferentes percursos, entretido com a paisagem puramente rural que desfilava pela janela (saudades). Casinholas, pastos, bois, mangueiras, montes, cercas, riachos... Pois entrei no meu primeiro metrô, me instalei junto à janela e comecei a ver passar, quase indistintamente, paredes de concreto, grossas colunas, tubulações metálicas. Até chegar às luzes artificiais de uma nova estação, igualzinha à de onde tinha saído.

Sem dúvida, uma incrível economia de tempo, essas viagens de metrô. Levamos cinco minutos subterrâneos para percorrer uma hora de superfície, digamos assim. Mas a paisagem... Nem digo a dos campos, rios e montanhas que meus antigos trens atravessavam; mesmo uma avenida ou um viaduto paulistanos são encantadores diante do concreto pardo que hipnotiza a gente. Por isso, sair pela porta automática, subir a escadaria rolante e reencontrar o ar e a luz do dia (ou mesmo as sombras da noite) é uma experiência de renascimento.

Mas não nos queixemos. Nem tudo são belas paisagens sobre a terra. Os negócios precisam caminhar, as providências cotidianas têm que ser tomadas, as cidades são enormes e todos (ou quase todos) temos pressa. Faz parte das nossas contradições metropolitanas distanciar pessoas e imaginar meios para reaproximá-las. Depois que inventamos o muito longe, tivemos que inventar o muito rápido. Depois que ocupamos toda a área da superfície urbana, precisamos criar os quilômetros fundos dos túneis cegos. As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra, contorcem-se furiosamente. Mas, se tivessem olhos e houvessem andado de trem quando meninas, talvez não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra.

(Urbano Mesquita, inédito)

1. Ao descrever o que vê pela janela, em sua primeira viagem de metrô, o autor
- (A) enumera aspectos bucólicos de um cenário que só a custo conseguia distinguir, em virtude da velocidade do trem.
  - (B) enumera elementos da paisagem externa que conotam o artificialismo e a aridez daquele cenário.
  - (C) se impressiona com a diversidade dos materiais, que o fazem reviver remotas surpresas de menino.
  - (D) se compraz com as marcas modernas dessa nova viagem, em nada comparável com as que fazia na infância.
  - (E) se inquieta tanto com o excesso de velocidade que mal se dá conta do cenário que o trem está cruzando.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Além dos benefícios proporcionados pela economia de tempo, o autor enumera outras vantagens que o metrô leva sobre esse anacronismo que é o transporte ferroviário.
  - II. O autor tanto reconhece a efetiva utilidade do metrô como o encanto das antigas viagens de trem, mas a frase final do texto indica a sua preferência.
  - III. O que o autor chama de *contradições metropolitanas* (3º parágrafo) diz respeito, sobretudo, ao fato de o homem moderno ter voltado a se valer do transporte ferroviário.

Em relação ao texto, está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) II, apenas.
3. Atentando-se para aspectos da construção do texto, é correto afirmar que o autor
- (A) se equivocou ao empregar a forma verbal no plural em *Nem tudo são belas paisagens*. (3º parágrafo)
  - (B) empregou as reticências em *Mas a paisagem...* (2º parágrafo) para melhor sugerir o mudo fascínio que ela lhe despertou.
  - (C) emprega criativamente o termo *subterrâneos*, (2º parágrafo) de conotação espacial, para qualificar uma expressão de sentido temporal.
  - (D) se dirige, em *Mas não nos queixemos* (3º parágrafo), àqueles que se queixam de tantos negócios e providências que nos afligem.
  - (E) se refere ironicamente à cegueira das minhocas, já que elas representam a poesia das visões de suas viagens de menino. (3º parágrafo)
4. Sobre a frase *As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra* é correto afirmar que
- (A) a supressão das vírgulas alteraria o sentido do que se diz, restringindo o alcance do termo *minhocas*.
  - (B) o pronome *as* deverá ser substituído por **lhes**, caso venhamos a empregar **desenterramos**, em vez de *arrancamos da terra*.
  - (C) o segmento *que não conhecem civilização* expressa um **efeito** da ação indicada em *quando as arrancamos da terra*.
  - (D) a construção *quando as arrancamos* resultará, na transposição para a voz passiva, em **quando as temos arrancado**.
  - (E) *As minhocas (...)* *queixam-se* é construção que exemplifica um caso de voz passiva, equivalente a **Vendem-se casas**.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas em:
- (A) Pareceriam natural para as minhocas, mas não para os homens, locomoverem-se por grandes distâncias embaixo da terra.
- (B) A lembrança dos antigos trens, em que fez tantas viagens, despertaram no autor imagens nostálgicas e poéticas.
- (C) Economiza-se trinta ou quarenta minutos quando se preferem utilizar o metrô ou um táxi, em lugar de ônibus.
- (D) Os movimentos apressados a que se assiste, quando se está no centro de uma metrópole, traduzem bem a ansiedade moderna.
- (E) Fazem parte das nossas experiências metropolitanas esse ir e vir atarantado pela cidade, na luta ingente contra o relógio.
- 
6. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Saudoso das tradicionais viagens de trem, de onde se lembra o autor com afeto, as impressões do metrô já não lhe parecem favoráveis.
- (B) O bucolismo das paisagens rurais fixou-se no autor, tanto que ele a compara com a experiência da primeira viagem obtida no metrô.
- (C) O autor não descarta a economia de tempo, a rapidez do metrô, pois sabe das exigências com que a vida moderna incita os transportes.
- (D) O progresso implica em muitas contradições, pois as mesmas razões que levam o homem a criar metrôpoles os facultam a reduzi-las.
- (E) Ao automatismo das portas e das escadas rolantes contrapõem-se, segundo o autor, os gratos predados do mundo natural.
- 
7. Caso queiramos articular as frases *Mas não nos queixamos* e *Nem tudo são belas paisagens sobre a terra*, explicitando a relação lógica que mantêm no contexto, podemos ligá-las adequadamente por meio do seguinte elemento:
- (A) conquanto.
- (B) muito embora.
- (C) dado que.
- (D) por conseguinte.
- (E) ainda assim.
- 
8. O autor fez sua primeira viagem de metrô, alimentava expectativas para essa primeira viagem, mas, tão logo concluiu essa primeira viagem e comparou essa primeira viagem com a que fazia nos antigos trens, mostrou-se nostálgico das antigas experiências.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) sobre a qual alimentava expectativas - a concluiu - a comparou
- (B) de cuja alimentava expectativas - lhe concluiu - lhe comparou
- (C) sobre quem alimentava expectativas - a concluiu - lhe comparou
- (D) para cuja alimentava expectativas - concluiu-a - comparou-a
- (E) com a qual alimentava expectativas - concluiu-a - comparou-lhe
- 
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Nem bem saí pela porta automática e subi as escadas rolantes, logo me encontraria diante da luz do sol e do ar fresco da manhã.
- (B) Eu havia presumido que aquela viagem de metrô satisfizesse plenamente as expectativas que venho alimentando.
- (C) Se as minhocas dispusessem de olhos, provavelmente não terão reclamado por as expormos à luz do dia.
- (D) Não fossem as urgências impostas pela vida moderna, não teria sido necessário acelerar tanto o ritmo de nossas viagens urbanas.
- (E) Como haveremos de comparar as antigas viagens de trem com estas que realizássemos por meio de túneis entre estações subterrâneas?
- 
10. *Mas, se tivessem olhos e houvessem andado de trem quando meninas, talvez as minhocas não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra.*
- Caso reconstruamos a frase acima começando com **As minhocas talvez não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra**, seria correto e coerente complementá-la com:
- (A) ainda que contassem com olhos e viajassem de trem quando meninas.
- (B) contassem elas com olhos e tivessem viajado de trem quando meninas.
- (C) pois haveriam de ter olhos e viajar de trem quando meninas.
- (D) porquanto lhes faltassem olhos e viajassem de trem quando meninas.
- (E) posto que não lhes faltassem olhos e não houvessem viajado de trem quando meninas.



**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

### **Desafios de uma biografia**

*Claude Lévi-Strauss (1908-2009), o mais famoso antropólogo do século XX, poderia intimidar qualquer biógrafo. Ele negava que sua pessoa tivesse qualquer interesse. Dizia que se lembrava pouco de seu passado e tinha a sensação de que não havia escrito os próprios livros. Segundo suas palavras, ele era apenas uma “encruzilhada passiva” onde “coisas aconteciam”. “Eu nunca tive, e ainda não tenho, a percepção de sentir minha identidade pessoal. Eu me vejo como o lugar onde alguma coisa está acontecendo, mas não existe um eu.”*

*Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais: seu sistema intelectual baseava-se numa rejeição radical da significação do sujeito como indivíduo em sentido estrito, e até mesmo de sua realidade. Essa dupla barreira já não seria um obstáculo inamovível para uma biografia? Mas há ainda outro obstáculo, talvez mais difícil: paradoxalmente, Lévi-Strauss é também autor de um livro de memórias, **Tristes trópicos**, uma obra-prima literária incontestável, na qual ele definiu as experiências que considerava decisivas de sua vida. Quem poderia fazer isso melhor? Com certeza, nenhum cronista convencional. Na cultura francesa, onde há muito tempo a arte da biografia é notoriamente fraca, a única tentativa de traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo, feita por Denis Bertholet em 2003, é testemunho suficiente dessa deficiência.*

*Patrick Wilcken desafiou todas as dificuldades: **Claude Lévi-Strauss: o poeta no laboratório**, publicado recentemente pela editora Objetiva, é ao mesmo tempo uma biografia do mais alto nível e um estudo crítico do pensador. Esse livro, gracioso e vívido como narrativa, é também um modelo de apreciação intelectual. Livre tanto do impulso reverencial como da tentação de desmascarar, Wilcken produziu um relato maravilhosamente tranquilo e lúcido da vida e do pensamento de seu ilustre biografado.*

(Adaptado de Perry Anderson, Revista **Piauí** 64, janeiro de 2012)

11. Os *desafios de uma biografia*, referidos no título do texto, dizem respeito ao paradoxo de o antropólogo francês Lévi-Strauss
- (A) valorizar bastante o gênero literário das memórias e, ao mesmo tempo, fazer sérias restrições a quem se dispõe a frequentá-lo.
  - (B) negar a significação do indivíduo enquanto tal e, ao mesmo tempo, organizar e publicar suas reminiscências pessoais marcantes.
  - (C) valorizar os traços confessionais de uma biografia e dedicar-se à árida impessoalidade de ensaios críticos acadêmicos.
  - (D) negar o interesse do público leitor pelos fatos da vida de um biografado ilustre e, ao mesmo tempo, publicar sua autobiografia.
  - (E) valorizar as qualidades estéticas do gênero memorialístico sem, contudo, permitir-se frequentá-lo de modo mais consequente.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, informa-se que Lévi-Strauss considerava um feliz acaso que seu talento de pesquisador e estudioso da antropologia encontrasse condições tão favoráveis para se desenvolver.
- II. No 2º parágrafo, a referência ao livro **Tristes trópicos**, considerado uma obra-prima de valor indiscutível, é feita para corroborar a convicção de Lévi-Strauss quanto à inexistência de significação do sujeito.
- III. No 3º parágrafo, informa-se que o livro de Patrick Wilcken, recentemente publicado, reúne com brilho o equilíbrio de uma narrativa biográfica ponderada e uma análise crítica do pensamento do antropólogo.

Em relação ao texto, está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Considerando-se o contexto, pode-se traduzir adequadamente o sentido da expressão

- (A) *“encruzilhada passiva”*, no 1º parágrafo, por **“determinação subjetiva”**.
- (B) *tampouco eram meras confissões pessoais*, no 2º parágrafo, por **nem ao menos eram simples especulações íntimas**.
- (C) *obstáculo inamovível*, no 2º parágrafo, por **entrepósito inerte**.
- (D) *obra-prima literária incontestável*, no 2º parágrafo, por **exponente artístico irreduzível**.
- (E) *Livre do impulso reverencial*, no 3º parágrafo, por **isento do ímpeto venerador**.



14. Está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto da construção do texto:
- (A) o emprego de aspas no primeiro parágrafo justifica-se pelo fato de que é inusual o sentido das palavras que destacam.
- (B) as interrogações feitas no segundo parágrafo têm função retórica, já que presumem as respectivas respostas.
- (C) na expressão *testemunho suficiente dessa deficiência* (2º parágrafo), o elemento sublinhado refere-se ao atual estágio da literatura francesa.
- (D) os segmentos *gracioso e vívido como narrativa e modelo de apreciação intelectual* (3º parágrafo) expressam qualidades inconciliáveis do livro de Wilcken.
- (E) a expressão *tentação de desmascarar* (3º parágrafo) alude a um vício em que muito raramente incorrem os biógrafos de homens ilustres.
- 
15. É confusa e incorreta a redação da seguinte frase:
- (A) No título do livro de Wilcken, a expressão **poeta no laboratório** alude tanto à condição de cientista como à de artista – faces harmonizadas na personalidade de Lévi-Strauss.
- (B) Lévi-Strauss não achava importantes as vivências individuais, mas ainda assim nos legou a obra-prima literária que são as suas memórias.
- (C) O autor do texto mostra-se convencido de que, atualmente, os escritores franceses não estão sendo muito felizes na produção de biografias.
- (D) Diferentemente do que ocorreu com Denis Bertholet, Patrick Wilcken logrou escrever uma biografia, recentemente publicada, à altura de Claude Lévi-Strauss.
- (E) Dificilmente um biógrafo deixa de resistir a falhas como excesso de apologia ou pendor para o escândalo, incorrendo nas mesmas à medida em que o vai redigindo.
- 
16. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado em uma forma do **singular** para preencher de modo adequado a lacuna da frase:
- (A) A Claude Lévi-Strauss não ..... (**sensibilizar**) os louvores com que nossa sociedade costuma homenagear o personalismo.
- (B) Intelectuais como Lévi-Strauss não se ..... (**permitir**) cultivar vaidades e futilidades, preferindo concentrar-se em seu trabalho.
- (C) Não ..... (**faltar**) ao livro de memórias de Lévi-Strauss relatos de experiências pessoais que marcaram a vida do antropólogo.
- (D) ..... (**transparecer**) nas páginas da biografia escrita por Wilcken a harmonia possível entre um homem de letras e um cientista.
- (E) Não ..... (**constar**) do livro de memórias de Lévi-Strauss confissões sentimentais ou apelos piegas.
- 
17. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Como antropólogo, Lévi-Strauss, revolucionou o conceito de cultura até então utilizado, em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar de perto participando de seu cotidiano.
- (B) Como antropólogo Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura até então utilizado, em sentido muito restrito em prejuízo, por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos que, o antropólogo, foi estudar de perto, participando de seu cotidiano.
- (C) Como antropólogo, Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura, até então utilizado em sentido muito restrito, em prejuízo, por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar de perto, participando de seu cotidiano.
- (D) Como antropólogo, Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura, até então, utilizado em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar, de perto, participando de seu cotidiano.
- (E) Como antropólogo Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura até então, utilizado, em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo do reconhecimento do saber, dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar, de perto participando de seu cotidiano.
- 
18. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Nessa biografia de Lévi-Strauss, da qual não faltam méritos, empenhou-se o autor à enfatizar a complexa personalidade do biografado.
- (B) Os estudos antropológicos com que tanto se empenhou Lévi-Strauss chegaram a proposições pelos quais nenhum antropólogo moderno pode ignorar.
- (C) **Tristes trópicos**, obra-prima em cuja Lévi-Strauss relata experiências marcantes, documenta contatos em que o antropólogo travou com nativos brasileiros.
- (D) Na celebrada cultura francesa, de cujo valor ninguém ousa duvidar, faltam biografias em que se possam reconhecer altas qualidades.
- (E) A um biógrafo não cabe opinar à respeito de qualquer coisa, uma vez que deve comprometer-se exclusivamente diante dos fatos essenciais da vida do biografado.
- 
19. Substitui-se adequadamente um elemento por um pronome em:
- (A) *Quem poderia fazer isso melhor?* = Quem poderia fazê-lo melhor?
- (B) *traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo* = traçá-lo um retrato de corpo inteiro.
- (C) *a sensação de que não havia escrito os próprios livros* = a sensação de que não lhes havia escrito.
- (D) *a percepção de sentir minha identidade pessoal* = a percepção de lhe sentir.
- (E) *Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais* = Essas afirmativas tampouco os eram.
- 
20. **NÃO** admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) *poderia intimidar qualquer biógrafo.*
- (B) *não havia escrito os próprios livros.*
- (C) *ele definiu as experiências.*
- (D) *Quem poderia fazer isso melhor?*
- (E) *é testemunho suficiente dessa deficiência.*



## Inglês

**Atenção:** Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

**The Two Methods of Subway Construction**

By Christopher MacKechnie.

Subway construction can use two different methods: "cut and cover" and "deep bore".

*Older subway systems, such as those found in Toronto and New York, were built with a method known as "cut and cover". In "cut and cover" tunneling, the pavement of the street is removed, a hole for the subway and stations is dug, and then the street is restored. The "cut and cover" method is much cheaper than "deep bore" but the alignment is restricted to the street grid. "Cut and cover" also results in the stations that are much closer to the surface – as little as twenty feet ..A.. the surface – which significantly reduces passenger access time. On the other hand, "cut and cover" results in serious disruption to traffic along the street for a significant amount of time; this disruption usually results in negative effects especially to store owners along the corridor.*

*In "deep bore" tunneling, boring machines are inserted into a hole dug at a convenient spot along the proposed line, and then proceed through the earth little by little – up to eighty feet per day – until they have carved out space along the entire corridor. These boring machines are huge – the world's largest is fifty feet in diameter. Boring machines generally can excavate only in one fixed shape, which is generally circular. Because these machines do not have to follow the existing street grid, they allow for much greater flexibility in route design. In addition, there is no disruption to life along the surface – except at the machine insertion points, you would not even know a subway was being built. In exchange for these advantages are two major disadvantages. One is financial: "deep bore" construction costs significantly more than "cut and cover"; the underground stations alone can cost \$150 million. Because of the large number of variables that make up the cost of subway construction, it is extremely difficult to quantify the cost differential between the two methods. The second is access: passenger access to "deep bore" stations is significantly more difficult than "cut and cover" stations, making the subway much less useful for relatively short trips.*

(Adapted from <http://publictransport.about.com/od/Glossary/a/The-Two-Methods-Of-Subway-Construction.htm>)

21. The correct preposition that fills gap [A], in the 1<sup>st</sup> paragraph, is
- (A) up.
  - (B) over.
  - (C) above.
  - (D) down.
  - (E) below.
22. A synonym for On the other hand, as it is used in the 1<sup>st</sup> paragraph, is
- (A) Also.
  - (B) Since.
  - (C) Therefore.
  - (D) However.
  - (E) Although.
23. The meaning of make up, in the 2<sup>nd</sup> paragraph, is
- (A) constitute.
  - (B) interfere.
  - (C) disguise.
  - (D) increase.
  - (E) budget.
24. According to the text,
- (A) shop owners favor the "cut and cover" method.
  - (B) because stations can be built nearer to the surface, subways built with the "cut and cover" method make traveling short distances easier.
  - (C) it is much easier to plan subway routes when the "cut and cover" method is used because they must follow the street design.
  - (D) traffic does not affect tunneling work when the "cut and cover" method is used.
  - (E) building a subway with the "cut and cover" method is faster than with any other method.
25. One can infer from the text that
- (A) although the "deep bore" method is not constrained by the street grid, it usually follows it.
  - (B) passengers prefer "deep bore" subway stations because they are more modern and accessible.
  - (C) subway construction with the "deep bore" method is barely noticeable on the surface.
  - (D) Toronto and New York subway stations cost about \$150 million.
  - (E) deep boring machines work very fast and can build tunnels in several shapes.



**Atenção:** Para responder às questões de números 26 a 30, considere o texto abaixo.

Mar 30, 2010

### The benefits and limitations of subway security cameras

By Benjamin Kabak.

Over the last few months, we've heard a lot about the Metropolitan Transit Authority's efforts at securing its system. An ongoing lawsuit against Lockheed Martin has left the current state of subway security in disarray, and approximately half of the system's 4300 cameras do not work properly. Had everything gone according to plan, by now, the entire subway system would have been outfitted with closed-circuit security cameras.

Generally, this halting attempt at installing cameras doesn't impact the public. We'll ride the trains no matter what and hope for the best. But this weekend, two stories highlight both the benefits and limitations of subway security cameras. The first happened right here in New York when a stabbing on Sunday morning left two riders dead and the cops on the hunt for a killer. The NYPD's efforts have been slowed by the lack of adequate security measures underground.

MTA and New York City officials are aware of the system's shortcomings – a patchwork of lifeless cameras, unequipped stations and problem-plagued wiring. Norman Seabrook, head of the MTA's security committee, said to *The Times*, "Post-9/11, the terrorist bombings that just occurred in Moscow, the two murders that just occurred plus other incidents that continue to occur in the subway system, we **B** any longer to ensure the safety of the public."

Yet, the Moscow bombings, despite Seabrook's concern, highlight just how useless security cameras can be. During the Monday morning rush hour, two suicide bombers detonated explosives in the Moscow Metro. The bombers are suspected to be a part of some Northern Caucasus separatist groups, and the blasts raised fears through Russia and the rest of the world.

In New York, the NYPD rushed to "activate" a security plan, Reuters reported on Monday. Police details flooded the subway system, and squads were dispatched to major transit hubs around the city. Although there was no suspected link between America's enemies and the Russian attackers, the city wanted to maintain a strong security footing. It was, MTA spokesman Jeremy Soffin said to *amNew York*, a "precaution."

Yet, I wonder if this response is more an example of wishful thinking and the limitations we run up against in defending an open and porous subway system than it is of

*precaution. By dispatching police after the fact, it is as though security officials are trying to close the barn door after the horse escaped. As former NYPD commissioner Howard Safir said to Heather Haddon, "There are so many entrances, so many stations, so many people. It's virtually impossible to guarantee that it won't be vulnerable."*

(Adapted from <http://secondavenuesagas.com/2010/03/30/the-benefits-and-limitations-of-subway-security-cameras/>)

26. The correct form of the verb that fills gap [B], in the 3<sup>rd</sup> paragraph, is
- (A) did not wait.  
(B) waited.  
(C) cannot wait.  
(D) must wait.  
(E) are waiting.
- 
27. MTA's subway security system
- (A) consists of 4300 working closed-circuit cameras.  
(B) has not been completed as planned.  
(C) has recently experienced considerable improvement.  
(D) is being renewed because it is obsolete.  
(E) is entirely equipped with closed-circuit cameras.
- 
28. The best Portuguese translation for no matter what, in the 2<sup>nd</sup> paragraph, is
- (A) cuidadosamente.  
(B) sem conhecimento da matéria.  
(C) com receio.  
(D) de qualquer jeito.  
(E) sem dar importância.
- 
29. Segundo o texto,
- (A) dois homens foram esfaqueados no metrô de Nova York.  
(B) o sistema de segurança do metrô de Nova York, apesar de alguns problemas, atinge seus objetivos.  
(C) a MTA e as autoridades de Nova York tomaram providências adequadas para evitar novos incidentes no metrô.  
(D) a MTA e as autoridades nova iorquinas acreditam que os casos do metrô de Nova York e de Moscou estejam relacionados.  
(E) a polícia de Nova York conseguiu prender os assassinos do metrô.
- 
30. One can infer from the text that the author believes that
- (A) the immediately activated security plan was an effective demonstration of NYPD's efficiency.  
(B) the NYPD's security plan was properly activated.  
(C) the MTA spokesman should have been more precautionous in his statement to the press.  
(D) security officials left the barn door open on purpose for the horse to escape.  
(E) incidents will always occur on the subway, no matter how efficient the security system is.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Acerca da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT é correto afirmar:
- (A) Consideram-se atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza ou condições de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, até os limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.
  - (B) Consideram-se atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado.
  - (C) Nas perícias requeridas às Delegacias Regionais do Trabalho, uma vez comprovada a insalubridade, o perito do Ministério do Trabalho indicará o adicional devido, podendo ser, conforme art. 192 da CLT, de 20%, 30% ou de 50%.
  - (D) O trabalho realizado em ambientes perigosos assegura ao empregado um adicional de 30% sobre o salário, incluindo os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.
  - (E) O trabalho de abastecimento em postos de combustíveis, assim como o de operadores em distribuidoras de gás, são considerados insalubres, porém, o risco não configura periculosidade.
- 
32. A Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT deve ser emitida, obrigatoriamente, após a ocorrência de acidente
- (A) com afastamento temporário.
  - (B) sem afastamento.
  - (C) com afastamento, em qualquer hipótese.
  - (D) sem e com afastamento.
  - (E) com afastamento permanente.
- 
33. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA tem como atribuição:
- (A) Participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionado à segurança e saúde dos trabalhadores.
  - (B) Cuidar da saúde dos trabalhadores e, para isso, deve propor a contratação de planos de saúde com cobertura contra quaisquer doenças que possam atingir os empregados.
  - (C) Divulgar informações relativas à segurança e saúde no trabalho e prevenir doenças decorrentes ou não do trabalho, de modo a preservar a saúde do trabalhador.
  - (D) Colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à gestão da qualidade da empresa.
  - (E) Realizar cursos, treinamentos e campanhas que julgar necessárias para a melhoria da qualidade e produtividade da empresa.
- 
34. Trata-se de benefício aos trabalhadores, decorrente de acidentes do trabalho, oferecido no Regime Geral da Previdência Social, o pagamento
- (A) salarial ao trabalhador acidentado durante os quinze primeiros dias posteriores ao dia do acidente.
  - (B) de aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, auxílio-acidente, pensão por morte, pecúlio por invalidez.
  - (C) de pensão vitalícia por danos morais provocados pelo acidente.
  - (D) de aposentadoria apenas por tempo de contribuição.
  - (E) de auxílio a danos e avarias causados às máquinas e aos equipamentos, utilizados pelo trabalhador.
- 
35. Em um estudo realizado sobre a exposição ao calor foram obtidas as seguintes medições: Temperatura de bulbo úmido natural = 29,3 °C, Temperatura de bulbo seco = 27,2 °C e Temperatura de globo = 31,5 °C. Considerando a atividade em área externa com carga solar, o valor do Índice Bulbo Úmido Termômetro Globo (IBUTG) do ambiente é igual a
- (A) 23,2.
  - (B) 26,8.
  - (C) 29,5.
  - (D) 27,5.
  - (E) 28,0.





36. Considerando a Norma Regulamentadora 16 – NR 16 – Atividades e Operações Perigosas – Anexo 2 – Atividades e Operações com Inflamáveis, é correto afirmar:
- (A) As operações de transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, em quaisquer vasilhames e a granel, são consideradas em condições de periculosidade, exclusão para o transporte em pequenas quantidades, até o limite de 300 litros para os inflamáveis líquidos.
  - (B) Líquidos combustíveis são considerados todos aqueles que possuam ponto de fulgor igual ou superior a 80 °C e inferior a 95 °C.
  - (C) São classificadas como atividades e operações perigosas as atividades em locais de produção, transporte, processamento e armazenamento de gás liquefeito.
  - (D) São classificadas como áreas de risco áreas destinadas ao enchimento de vasilhames com inflamáveis líquidos em locais abertos, com círculo de raio 3,00 m com centro nos bicos de enchimento.
  - (E) Nas operações de movimentação e transporte de inflamáveis líquidos, a granel, as condições de periculosidade podem ser tratadas dissociadas da CLT.
- 
37. Com base na Norma Regulamentadora 15 – NR 15 – Atividades e Operações Insalubres – Anexo 3 – Limites de Tolerância para Exposição ao Calor, o limite de Tolerância para exposição ao calor, em regime de trabalho intermitente, e o período de descanso no próprio local de prestação de serviço, no intervalo de 1 hora, para uma atividade moderada, em local onde se obteve o IBTU = 31 °C, devem ser, respectivamente, de
- (A) 40 minutos de trabalho e 20 minutos de descanso.
  - (B) 45 minutos de trabalho e 15 minutos de descanso.
  - (C) 30 minutos de trabalho e 30 minutos de descanso.
  - (D) 15 minutos de trabalho e 45 minutos de descanso.
  - (E) 60 minutos de trabalho e descanso de 15 minutos, após 2 horas de atividade.
- 
38. Acerca das diretrizes do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) considere:
- I. É parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras.
  - II. Poderá considerar as questões incidentes sobre o indivíduo trabalhador, não utilizando instrumental clínico-psicológico na abordagem da relação entre sua saúde e o trabalho.
  - III. Deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.
  - IV. Deverá ser planejado e implantado com base nas solicitações dos trabalhadores, com avaliação prévia do empregador, além de atender às especificações do setor de trabalho.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
  - (B) II e III, apenas.
  - (C) I, II e III, apenas.
  - (D) II, III e IV, apenas.
  - (E) I e III, apenas.



39. Considerando a necessidade de elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, a Norma Regulamentadora 09 – NR 09 prevê:
- (A) O PPRA deverá ser elaborado em função dos riscos sociais decorrentes de incidentes no trabalho, desde que os requisitos de saúde previstos em contratos de trabalho não sejam transgredidos.
  - (B) Para o monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, devem ser realizadas avaliações esporádicas e espaçadas da exposição a um dado risco, visando à notificação das medidas de controle.
  - (C) Sempre que vários empregadores realizem atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA para a proteção de todos os trabalhadores da empresa.
  - (D) As ações do PPRA devem ser desenvolvidas somente no âmbito da matriz da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores e sendo válida para todas as unidades fabris.
  - (E) A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA poderão ser feitas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT ou por pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolver o disposto na Norma Regulamentadora.

40. São considerados acidentes de trabalho:

- I. as doenças pré-existentes e doenças causadas pelas condições do trabalho que expõem o trabalhador a riscos.
- II. o acidente que acontece quando o trabalhador está prestando serviços particulares fora do local de trabalho e em outro setor.
- III. o acidente que acontece quando o trabalhador estiver em viagem a serviço da empresa e no trajeto entre a casa e o trabalho ou do trabalho para casa.
- IV. aquele que acontece no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar morte, perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Está correto o que consta em

- (A) III e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

41. Considerando a Norma Regulamentadora 15 – NR 15 – Atividades e Operações Insalubres – Anexo 1 – Limites de Tolerância para ruído contínuo ou intermitente, máxima exposição diária permissível, a máxima exposição diária permissível e o nível de ruído, respectivamente, são:

- (A) 1,0 hora – 102 dB.
- (B) 4,0 horas – 90 dB.
- (C) 6,0 horas – 86 dB.
- (D) 3,0 horas – 88 dB.
- (E) 2,5 horas – 95 dB.



42. A intervenção ergonômica do trabalho objetiva aplicar os conhecimentos da ergonomia para analisar, diagnosticar e corrigir uma situação real de trabalho. Analisar é a fase que compreende, dentre outros, os exames de
- (A) demanda, atividade e riscos.
  - (B) atividade, diagnóstico e tarefa.
  - (C) participação, tarefa e correção.
  - (D) diagnóstico, demanda e correção.
  - (E) concepção, conscientização e demanda.

43. A Higiene e Segurança do trabalho:

- I. compreende normas e procedimentos adequados para proteger a integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos de saúde inerente às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas.
- II. está ligada ao diagnóstico e à prevenção das doenças ocupacionais, a partir do estudo e do controle do homem e seu ambiente de trabalho.
- III. tem caráter corretivo, por promover a saúde e o conforto do funcionário, quando este adoeca e se ausente do trabalho. Envolve estudo e controle das condições de trabalho.
- IV. tem como objetivo eliminar ou reduzir os agentes agressivos de natureza química, física ou biológica encontrados no ambiente de trabalho, capazes de acarretar doenças profissionais ou qualquer outro prejuízo à saúde do trabalhador.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

44. A ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade nele existentes às características, habilidades e limitações das pessoas com vistas ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro. Comumente aborda certas características específicas do sistema, tal como a ergonomia cognitiva, que se ocupa

- (A) das características físicas do trabalho, englobando a postura no trabalho e os movimentos repetitivos.
- (B) dos aspectos mentais da atividade de trabalho de pessoas, homens ou mulheres.
- (C) da otimização dos sistemas de trabalho, abrangendo as estruturas organizacionais, estruturais e os processos.
- (D) das características organizacionais humanas, englobando o manuseio de materiais e os projetos de postos de trabalho.
- (E) dos processos psicofísicos, estudando exigências aos limites e capacidades do corpo, com interfaces adequadas para o relacionamento físico homem-máquina.

45. Acerca da Norma Regulamentadora 12 – NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, é correto afirmar:

- (A) O empregador deve adotar medidas corretivas de proteção para o trabalho em máquinas e equipamentos, capazes de prevenir a integridade física dos trabalhadores, e medidas paliativas sempre que houver pessoas com deficiência envolvidas, direta ou indiretamente, no trabalho.
- (B) A distância mínima entre máquinas deve ser de 0,80 m, garantindo assim a segurança dos trabalhadores durante sua operação, manutenção, ajuste, limpeza e inspeção, e permitindo a movimentação de materiais, em face da natureza da tarefa.
- (C) As instalações elétricas das máquinas e equipamentos devem ser projetadas e mantidas de modo a prevenir, por meios seguros, os perigos de choque elétrico, incêndio, explosão e outros tipos de acidentes, conforme previsto na NR 10.
- (D) Nas máquinas e equipamentos cuja operação requeira a participação de mais de uma pessoa, deve utilizar um dispositivo de acionamento comum que proporcionará segurança a todos os operadores expostos aos perigos decorrentes de seu acionamento.
- (E) O acionamento e o desligamento simultâneo por um único comando de um conjunto de máquinas e equipamentos ou de máquinas e equipamentos de grande dimensão devem ser precedidos de sinal luminoso.



46. A ocorrência de um acidente é ocasionada por diversos fatores, dentre os quais estão os fatores pessoais e os atos, que são classificados, respectivamente, como
- (A) padrões inadequados e insubordinação.
  - (B) causas básicas e causas imediatas.
  - (C) falta de controle e causas intermediárias.
  - (D) causas intermediárias e causas imediatas.
  - (E) padrões inadequados e falta de controle.

47. Acerca da Norma Regulamentadora 06 – NR 06 – Equipamento de Proteção Individual – EPI, considere:

- I. Entende-se como Equipamento Conjugado de Proteção Individual todo aquele composto por vários dispositivos, que o fabricante tenha associado contra um ou mais riscos que possam ocorrer simultaneamente e que sejam suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.
- II. O equipamento de proteção individual importado só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação – CA, expedido pelos órgãos internacionais.
- III. A empresa, a seu critério, poderá fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para atender a situações de emergência.
- IV. É de competência exclusiva do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, recomendar ao empregador o EPI adequado ao risco existente em determinada atividade.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, apenas.

48. Segundo a norma vigente, a “soma das caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis em um espaço, inclusive os revestimentos das paredes, divisórias, pisos e tetos, dividido pela área de piso do espaço considerado, expresso em megajoules por metro quadrado ( $Mj/m^2$ )”, define:

- (A) a capacidade extintora.
- (B) o levantamento calorimétrico.
- (C) a capacidade de prevenção.
- (D) a carga de incêndio específica.
- (E) os requisitos extintores.

49. Acerca do documento Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP está correto afirmar:

- (A) É um documento histórico-laboral do trabalhador que reúne, dentre outras informações, dados pessoais, registros de trabalho e resultados de monitoração física, durante todo o período em que este exerceu suas atividades.
- (B) Deverá ser elaborado para os empregados expostos apenas a agentes nocivos químicos, considerados para fins de aposentadoria especial, mesmo que os riscos sejam atenuados por equipamentos de proteção coletiva ou individual, ou por exposição esporádica.
- (C) Possibilita aos administradores, públicos e privados, acesso a bases de informações fidedignas, como fonte primária de informação estatística, para desenvolvimento de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como definição de políticas em saúde coletiva.
- (D) Provê o empregador de meios de prova produzidos pelo trabalhador perante a Previdência Social, a outros órgãos públicos e aos sindicatos, de forma a garantir todo direito decorrente da relação de trabalho individual.
- (E) Deverá ser emitido com base nas informações técnicas relativas à empresa e nas demonstrações ambientais, atualizado sempre que houver alteração que implique mudança das informações contidas no PPP, devendo ser atualizado bianualmente quando não houver alterações.



50. Em observação à Norma Regulamentadora 24 – NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho,
- (A) os lavatórios poderão ser formados por calhas revestidas com materiais impermeáveis e laváveis, possuindo torneiras de metal, tipo comum, espaçadas de 0,50 m, devendo haver disposição de 1 (uma) torneira para cada grupo de 15 (quinze) trabalhadores.
  - (B) será exigido, no conjunto de instalações sanitárias, um lavatório para cada 20 (vinte) trabalhadores nas atividades ou operações insalubres, ou nos trabalhos com exposição a substâncias tóxicas ou substâncias que provoquem sujeidade.
  - (C) com o objetivo de manter um iluminamento mínimo de 60 lux, deverão ser instaladas lâmpadas incandescentes de 60 W/8,00 m<sup>2</sup> de área com pé-direito de 3,00 m máximo, ou outro tipo de luminária que produza o mesmo efeito.
  - (D) as paredes devem ter revestimento com placas cerâmicas até o teto, sendo que o piso deve ser totalmente revestido com placas cerâmicas PEI-III.
  - (E) a rede hidráulica será abastecida por caixa d'água elevada, a qual deverá ter altura suficiente para permitir bom funcionamento das tomadas de água e contar com reserva para combate a incêndio, de acordo com posturas locais.

51. Segundo a Norma Regulamentadora 10 – NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade, uma medida de controle a se adotar é:
- (A) o Prontuário de Instalações Elétricas deve ser organizado e mantido atualizado pelo empregador ou pessoa formalmente designada pela empresa, devendo permanecer à disposição dos trabalhadores envolvidos nas instalações e serviços em eletricidade.
  - (B) o aterramento e cabeamento das instalações elétricas pode ser executado conforme regulamentação estabelecida pelos órgãos competentes e deve atender às normas internacionais vigentes.
  - (C) em todos os serviços executados em instalações elétricas devem ser previstas e adotadas, prioritariamente, ações paliativas de proteção, mediante procedimentos com relação às atividades a serem desenvolvidas, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.
  - (D) em parte das intervenções em instalações elétricas devem ser utilizadas, obrigatoriamente, isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação e bloqueio do religamento automático.
  - (E) o projeto elétrico deve prever a instalação de dispositivo de seccionamento de ação escalonada, que permita a aplicação de impedimento de reenergização do circuito.

52. Acerca da Norma Regulamentadora 23 – NR 23 – Proteção contra incêndio, considere:

- I. Os locais de trabalho deverão dispor de pelo menos duas saídas, dispostas de modo que a circulação de pessoas fique facilitada nesses locais, podendo abandoná-los com rapidez e segurança, em caso de emergência.
- II. O empregador deve providenciar, para todos os trabalhadores, informações sobre a utilização dos equipamentos de combate ao incêndio, procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança e dispositivos de alarme existentes.
- III. As aberturas, saídas e vias de passagem devem ter no mínimo 1,00 m e ser claramente assinaladas por meio de placas, *banners* ou sinais luminosos, indicando existirem saídas.
- IV. As saídas de emergência podem ser equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura do interior do estabelecimento.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.



53. Acerca da Responsabilidade Criminal ou Penal em ocorrência do acidente de trabalho, considere:
- I. No caso de morte do acidentado, a culpa decorre somente do dolo, ou seja, onde há vontade do agente em causar o evento morte.
  - II. A lesão corporal compreende a ofensa à integridade corporal ou à saúde, isto é, constitui-se na agressão à integridade física ou psíquica do ser humano. É culposa a lesão corporal decorrente de imprudência, negligência ou imperícia do agente.
  - III. Perigo para vida ou saúde do empregado constitui-se na exposição do empregado a substâncias tóxicas e a máquinas perigosas sem proteção bem como obrigar que empregado menor execute atividades de risco proibidas por lei.
  - IV. Pode ser responsabilizada criminalmente apenas a chefia imediata.
- Está correto o que consta em
- (A) I e III, apenas.
  - (B) II e III, apenas.
  - (C) I, II e III, apenas.
  - (D) II, III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.
- 
54. O documento elaborado com o intuito de se documentar os agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho e concluir se estes podem gerar insalubridade para os trabalhadores eventualmente expostos é denominado
- (A) NTEP-RAT.
  - (B) PPP.
  - (C) PPRA.
  - (D) PCMSO.
  - (E) LTCAT.
- 
55. Segundo a Norma Regulamentadora 18 – NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, integra o PCMAT:
- (A) programa laboral contemplando a temática de análise de acidentes e doenças degenerativa do trabalho, com sua carga horária.
  - (B) cronograma de implantação das medidas corretivas definidas na NR 09, em conformidade com as etapas de execução da obra.
  - (C) *layout* inicial e atualizado do canteiro de obras e/ou frente de trabalho, contemplando, inclusive, previsão de dimensionamento das áreas de vivência.
  - (D) memorial sobre condições dos trabalhadores e meio ambiente de trabalho nas atividades e operações, levando-se em consideração a higiene do trabalho.
  - (E) projeto, memorial descritivo e especificação técnica das proteções das áreas com riscos de queda.
- 
56. Segundo a Norma Regulamentadora 13 – NR 13 – Caldeiras e Vasos de Pressão, todo operador de caldeira da categoria B deve cumprir um estágio prático na operação da própria caldeira que deverá operar, o qual deverá ser supervisionado, documentado e ter duração mínima de
- (A) 80 horas.
  - (B) 30 horas.
  - (C) 40 horas.
  - (D) 60 horas.
  - (E) 100 horas.



57. O Anexo 11 da Norma Regulamentadora 15 – NR 15 – Atividades e Operações Insalubres, aborda “agentes químicos, cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho”. Neste contexto, o Anexo se refere à avaliação das concentrações dos agentes químicos através de métodos de amostragem instantânea, de leitura direta ou não, ao nível respiratório do trabalhador. Assim, para atender às exigências da Norma, deve-se fazer, para cada ponto, um mínimo de amostragens, respeitando um intervalo mínimo de tempo, que é de, respectivamente,
- (A) 7 amostragens e 20 minutos.
  - (B) 20 amostragens e 15 minutos.
  - (C) 15 amostragens e 15 minutos.
  - (D) 10 amostragens e 20 minutos.
  - (E) 4 amostragens e 10 minutos.

58. Acerca do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, considere:

- I. É o documento emitido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) certificando que, durante a vistoria, a edificação possuía as condições de segurança contra incêndio previstas pela legislação e constantes no processo, tendo validade permanente enquanto a área estiver sendo utilizada.
- II. Ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP, por meio do Serviço de Segurança Contra Incêndio, cabe regulamentar, analisar e vistoriar as medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco, bem como realizar pesquisa de incêndio.
- III. As normas de segurança previstas no regulamento específico se aplicam às edificações e áreas de risco, restringindo-se às situações de construção e reforma, não sendo necessária a emissão do auto em outros casos.
- IV. Será expedido pelo Corpo de Bombeiros, desde que as edificações e áreas de risco estejam com suas medidas de segurança contra incêndio, projetadas e instaladas de acordo com respectivo processo aprovado, após a vistoria.
- V. Caberá recurso, em última instância administrativa, ao Comandante do Corpo de Bombeiros, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação da decisão, caso o documento seja negado.

Está correto o que consta em

- (A) II, IV e V, apenas.
  - (B) I e III, apenas.
  - (C) I, II e III, apenas.
  - (D) II, III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III, IV e V.
59. No processo de gerenciamento de riscos, na avaliação para definição da estratégia a ser adotada, são considerados elementos como
- (A) fatores filosóficos envolvidos.
  - (B) situações de emergência.
  - (C) aceitabilidade dos riscos.
  - (D) condições complexas de trabalho.
  - (E) fatores ambientais e preservacionistas.

60. Um armazém de material explosivo contendo artifícios pirotécnicos, com capacidade para 90.000 kg, deve estar instalado distante de edifícios habitados e depósitos, à distância mínima, respectivamente, de
- (A) 110 m e 75 m.
  - (B) 75 m e 60 m.
  - (C) 90 m e 45 m.
  - (D) 90 m e 60 m.
  - (E) 110 m e 90 m.